

Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 17 - Ano 9 - Nº 17 – 1º semestre/2021
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

6 – ESCRITA CRIATIVA, ESCRITA INICIÁTICA E LITERATURA PERENE

Pedro Teixeira da Mota*

Poder a escrita ser ou tornar-se um exercício psico-espiritual que proporciona à alma e ao ser de quem escreve expansões de consciencializações tem sido reconhecido e praticado por muitas pessoas ao longo dos séculos, ainda que não seja tão fácil depois ao leitor discernir o que foi mera criação mental literária, e sem grande origem ou efeitos interiores, e o que é experiência e visão, ou seja, uma vivência real que ultrapassou o plano da personalidade discursiva provindo de, ou ligando a, níveis mais subtis ou profundos.

Um dos objectivos mais valiosos da escrita é entrarmos mais fundo e supramentalmente no campo unificado de energia informação, através de sintonizações, aberturas, toques e visões, pelos quais recebemos forças e intuímos e compreendemos novos aspectos ou dimensões da tessitura subtil do Cosmos e dos seres, e em especial dos que estão mais afins das nossas investigações e amor, podendo assim sermos úteis à evolução e melhoria nossa e do ser humano em geral.

Estes aspectos mais invisíveis que desejaríamos compreender e ver melhor, estão ligados com os níveis subtis do ser humano e do Universo, do Microcosmos e do Macrocosmos, ou seja, com as energias, partículas ou ondas que interagem com o

nosso corpo consciencial psico-espiritual e nos ligam melhor ou pior com nós próprios espíritos, com a Humanidade, o Universo, o Sol e a Lua, os espíritos, celestiais e a Divindade.

Pode-se dizer que a escrita verdadeiramente criativa é a que gera ligações entre a mão, o papel, as palavras, as ideias e o mundo subtil e espiritual nos seus diversos níveis, o que poderemos especificar ou designar como o inconsciente colectivo, o supraconsciente, o mundo imaginal, o mundo dos arquétipos, o campo unificado de energia consciência, a inteligência cósmica e o mundo espiritual.

A escrita é então criativa porque abre canais, rasga caminhos novos e permite a desvendação e vivência de arcanos ou mistérios, arquétipos e símbolos de ideias, energias, qualidades e seres não visíveis materialmente, ou dos quais há dúvidas quanto à realidade, constituição e caracterização, mas sem nos deixarmos iludir quanto às fontes...

Por exemplo, face a mensagens ou canalizações que tanto se transitam perguntemos: São mesmo os mestres Budha, Pitágoras e Jesus ou são apenas energia informação conectada com eles e a que tivemos acesso?

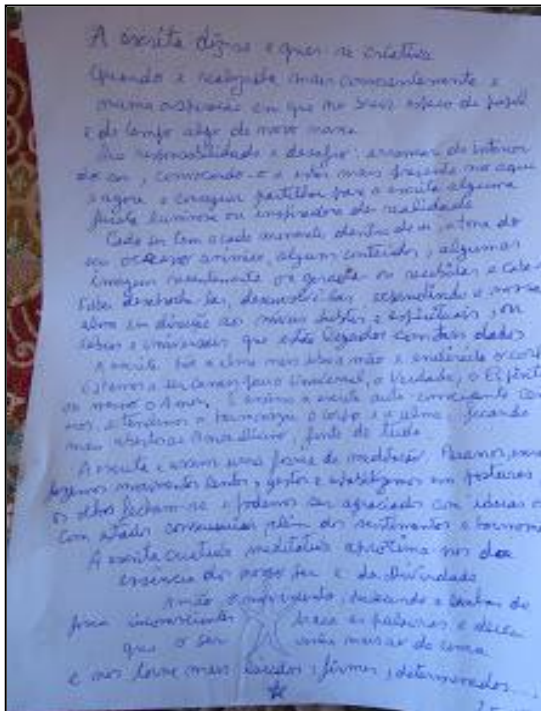
* **Pedro Teixeira da Mota** – Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Praticante e investigador da Tradição Perene ou da Espiritualidade Universal. Conferencista em vários países e sobre diversos temas. Viveu dois anos e meio na Índia. Foi professor de Yoga, trabalhou como especialista do livro antigo. Dinamizador espiritual. Publicou quatro livros de inéditos de Fernando Pessoa, comentados. Em 1998, o *Livro dos Descobrimientos do Oriente e do Ocidente*. Em 2006, a tradução comentada do texto sânscrito *AstavakraGita, o Cântico da Consciência Suprema*. Em 2008 a tradução (com Álvaro Pereira Mendes), e comentando-a, do *Modo de Orar a Deus*, de Erasmo. E em 2015 um livro de trinta e três ensaios, *Da Alma ao Espírito*, Publicações Maitreya. Contato: viva.erasmo@gmail.com

A escrita criativa será aquela que consegue sair do conhecido, ultrapassar a barreira do consciencializado ou deduzível e intuir ou pressentir as respostas correctas às questões com que se inicia o acto de escrita e as que vão vindo ao de cima no decorrer dele, sem nos deixarmos iludir por autorias famosas, antes trabalhando e melhorando tais textos posteriormente.

A nossa visão dos mundos psíquicos que nos envolvem ou, se quisermos, da atmosfera mental em que pensamos e temos o nosso ser escapa-nos ainda demasiado e há que sermos cautelosos, até para não nos tornarmos agentes passivos do além.

Não temos a visão dos múltiplos fios e canais de ideias e sentimentos, apelos e comunicações que atravessam os céus ou ares e ligam, influenciam ou unem as almas.

Ao perigo de auto-iludirmo-nos acresce outro, o de que, quando haveria trabalhos luminosos a realizar-se, pela nossa inconsciência das melhores afinidades, eles nos escapam, seja porque somos egóicos, ou porque há um ruído de fundo grande, ou pessoas que pouco têm em verdade a ver com o trabalho da elevação da humanidade cruzam-se connosco e fazem-nos perder tempo, se não é mesmo que nos distraem, enfraquecem e afastam das companhias e acções certas.



Escrita criativa e meditativa.
25-VII-2017

Saibamos ainda controlar a exposição e influência do ambiente psíquico ambiental, nacional, europeu e neoliberal autoritário global, com todas as informações que os meios de comunicação e as redes passam manipuladora e constantemente, desde as catastróficas, as pandémicas e bélicas às astrológicas e da nova Era.

É pelo chegar a nós próprios e o abrir os canais interiores às fontes espirituais e universais, pela nossa especificidade criadora e curativa, a qual nasce de uma sensibilidade vivida, cuidada, meditada e persistente, que conseguiremos desaguar ou inflamar-nos na escrita iniciática, a que nos faz avançar no Caminho.

A escrita criativa e iniciática é algo heróico, nascendo de recusarmos as medianias e os seguidismos, e de afirmarmos a nossa própria individualidade espiritual, única e irrepitível na História da Humanidade, e portanto ela deve constantemente equacionar a sua essência, meditando, orientando-se e activando as suas melhores harmonias e capacidades.

A escrita criativa é então uma ponte entre o individual e o universal, um exercício do ser em demanda com o seu Graal pronto a encher-se ou iluminar-se, num trilhar o caminho iniciático da vida, no qual vai unificando as forças sentimentais e psíquicas mais intensamente nesses momentos da escrita, em abertura ou uníssono com o espírito e a Alma do Todo (que nos seja acessível), galvanizando a sensibilidade, a inteligência, a consciência e o Ser.

Tal pode ser ajudado até com certas técnicas ou metodologias, de modo a entrar-se em ressonância sonora e a acolher-se o que de melhor pode chegar desses níveis interiores ou superiores ressoantes. Onde algumas pessoas lerem em voz alta o que vão escrevendo ou escreveram, para discernirem os sons justos, a palavra correcta e animada.

Certamente que é sempre uma questão difícil de clarificar de onde brotam as palavras que vamos escrevendo: da boca, do coração, da memória, das associações de ideias, do espírito em nós, do Cosmos? E se de uma primordialidade e intencionalidade pré-escrita, talvez mesmo das profundezas do inconsciente e obscuro caos donde o nosso ser de luz no acto da escrita, remexendo e agitando a lava incandescente, através da sua esferográfica ou digitalização,

recolhe e lança no papel ou nos écrans receptivos, as palavras ardentes que dinamizarão e iluminarão quem as ler em sintonia. Fica em aberto a questão da diferença entre a escrita manual e à máquina ou computador, algo que só cada um poderá sentir e decidir em cada acto criativo.



A escrita criativa tem ainda algo de uma ascense, de uma saída da rotina e superficialidade e uma descida ou subida dentro da alma, reagindo, sublimando, autonomizando-se do exterior, nesses momentos de pesquisa criativa em que vai auto-conhecer-se, fundamentar-se, fortalecer-se, coerentizar-se e assim gerar nexos íntimos e mais lúcidos entre as palavras escritas e as forças e ideias tocadas ou invocadas, qual Orfeu com sua harpa, e que o leitor mais sensível, mais tarde ao ler, eventualmente pressentirá ou receberá como forças e aspirações.

Energias e intencionalidades que num dado momento luziram dentro de um ser e, perenizadas na escrita, vão chegar até outro ser e coração e o alegrar, expandir e clarificar nessa visão ou comunhão da Palavra, Verbo, Ideia ou Logos que perpassa ou transcende as barreiras do espaço e do tempo...

São estes laços subtis da palavra pronunciada e escrita que trabalhados e aprofundados durante algum tempo tanto fecham a obra com a sensação do *finis coronat opus*, das energias terem chegado a ao coração e coroadado e iluminado a cabeça, como dão a possibilidade do autor continuar

aprofundar a metodologia e as intuições ou resultados obtidos (relendo e reescrevendo) e assim com mais regularidade escapar aos condicionamentos superficializantes e dispersantes do quotidiano e da efemeridade. Só assim se pode comungar mais do conhecimento e da criatividade, do psico-espiritual e do Divino, numa partilha com os nossos pares, dialogantes e destinatários, vivos ou mortos, e que por vezes, qual círculo das três Graças, refluem sobre nós, em algum comentário mais profundo ou na gratidão apreciadora.

A escrita é então o exercício ou a resposta a uma vocação, a um apelo, a uma demanda de conhecimento, de verdade, de descoberta, de autenticidade, de auto-conhecimento iniciático. E a inserção numa continuidade numa Tradição Cultural e Espiritual tanto nacional como universal e perene.

Pela escrita criativa e iniciática tanto nos conhecemos e dominamos melhor como centrados mais no coração flamejante de Amor, e sintonizando melhor a Anima Mundi ou o campo unificado de energia, informação consciência, contribuimos para a afirmação, continuidade e comunhão com os arcanos subtis do conhecimento e da vivência harmoniosa e criativa do espírito e do divino, tão necessários à Humanidade.

Cada acto de escrita é uma irradiação no nosso corpo espiritual, por vezes lutando contra a dor ou a doença, e logo com mais esforço e sangue, outras fluida, alegre e inspiradamente, gerando-se novas linhas e compreensões luminosas e amorosas no grande Livro dos Livros da Vida, onde estamos todos inseridos e sempre com páginas em branco à frente e dentro de nós, à espera do nosso eco criador do Som e Palavra primordial, que na Índia se sonorizou no Aum e que nós cultivamos nos nossos trabalhos e adorações...

Texto escrito primeiro no blogue e depois bastante melhorado e transformado em 26-I-2021, para a Revista Transdisciplinar.

<https://pedroteixeiradamota.blogspot.com/search?q=escrita+criativa>